

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RAINT 2019

Sumário

I - Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	3
II – Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	3
III – Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN (IN CGU nº 9, de 09/10/18)	6
a) Auditoria interna	6
b) Determinações e recomendações emitidas pelo TCU	10
c) Recomendações oriundas da Controladoria-Geral da União – CGU	11
IV – Mapa de cobertura dos riscos avaliados nos trabalhos de auditoria relativos ao PAINT/2019 e os endereçados nas auditorias do PAINT 2020 (Demanda solicitada pelo Conselho de Administração, conforme registrado na Ata da 11ª reunião ordinária, realizada em 26/11/2019.);	12
V – Principais conclusões e recomendações decorrentes dos trabalhos finalizados no exercício e as providências adotadas pela gestão da UPC; (e-Contas TCU – Orientações para elaboração do conteúdo do item “RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAIN”);	15
VI – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	16
Governança	16
Gerenciamento de Riscos	17
Controles Internos	17
VII - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de Auditoria Interna e na realização das auditorias (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	20
VIII - Quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	21
IX – Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria ao longo do exercício por classe de benefício (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	26
X – Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ (IN CGU nº 9, de 09/10/18);	27

I - Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAIN/2019, realizados, não concluídos e não realizados (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Trabalhos de auditoria interna - PAIN/2019			
Previstos	Realizados	Não concluídos	Não realizados
16	15	-	01

No PAIN/2019 foram previstos 16 trabalhos de auditoria e realizados 17.

Dos 16 trabalhos, 15 foram realizados conforme previsão; 01 não foi realizado, em função da alteração de escopo e 02 foram realizados sem previsão no PAIN/2019.

Devido às mudanças ocorridas na estrutura organizacional da empresa em função da nova Diretoria, foi feita uma proposta de alteração de escopo do trabalho cujo objetivo era "Assessorar a alta administração com a redução da exposição do Serpro ao risco de ações trabalhistas". Foi submetida ao Conselho de Administração a seguinte proposta: a) o mapeamento de riscos de ações trabalhistas ser conduzido diretamente pela Diretoria Jurídica e de Governança e Gestão - DIJUG, com apoio e acompanhamento pela Audin, atuando como 3ª linha de defesa; e, b) a auditoria realizar Consultoria para a recém-criada Diretoria de Desenvolvimento Humano - DIDHM, com o intuito de contribuir com a elaboração de um *road map* para alcançar a gestão estratégica de capital humano no Serpro, adotando o modelo *Human Capital Framework (HCF)* ou outro julgado mais adequado.

A referida alteração de escopo foi aprovada pelos Conselheiros de Administração/CA, na 5ª reunião ordinária, realizada em 27/05/2019, e informada à Controladoria-Geral da União, mediante e-mail de 11/07/2019.

II – Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAIN/2019 (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão PAIN/2019	02
--	----

No exercício 2019, foram realizados 02 (dois) trabalhos de auditoria sem previsão no PAIN/2019:

1) Avaliação realizada em atendimento à solicitação do Conselho de Administração/CA, conforme ata da 3ª reunião ordinária do CA, de 26/03/2019, com objetivo de ampliar a compreensão sobre o modelo de contratação com a IBM, de modo a melhor assessorar o Conselho no exercício de suas competências, acompanhando eventuais apontamentos relevantes decorrentes junto aos gestores visando a melhoria do processo de contratação.

O trabalho de avaliação de auditoria nº 007/2019 foi realizado tendo com base os riscos identificados em pontos críticos de contratos de despesa, abrangendo o planejamento e a gestão técnica dos produtos e serviços da plataforma mainframe, assim como os mecanismos de governança e de gestão que apoiam a sustentação técnica dos serviços.

2) Consultoria em parceria com a DIDHM, no qual foi proposto um Modelo de Capacidade em Gestão de Pessoas adequado à realidade da Empresa. O Modelo foi adaptado do *People Capability Maturity Model – PCMM®*, desenvolvido pelo *CMMI Institute®* e *Software Engineering Institute - SEI da Carnegie Mellon University*. Como resultado desta consultoria, vislumbra-se que a empresa adote este Modelo como um *roadmap* que oriente a priorização de ações e decisões estratégicas, tornando concreta a governança sobre as políticas de Gestão de Pessoas no Serpro.

O trabalho de Consultoria nº 010/2019 foi realizado em substituição à consultoria prevista no PAINT/2019, conforme explicado no item anterior.

Em atendimento ao solicitado na 5ª reunião do Comitê de Auditoria/COAUD, realizada em 07/03/2019, demonstramos a seguir “as horas utilizadas para realização das auditorias, em comparação com as planejadas”:

Trabalho de auditoria	H/h previsto	H/h realizado	Justificativa
Avaliação dos controles sobre Demonstrações Financeiras de encerramento do exercício de 2018 - Relatório 2019/001	1.310	1.310	-
Avaliação do Serpro quanto a governança, gestão de investimentos e concessão de benefícios de pensão por morte - Relatório 2019/002	2.272	1.704	-568 Licença maternidade de uma empregada
Avaliação da gestão de contratos, seu alinhamento estratégico e dos critérios de priorização de investimentos - Relatório 2019/003	3.504	2.920	-584 Cessão de empregado para participação em outro trabalho
Avaliação do Programa de Teletrabalho no Serpro - Relatório 2019/004	1.752	1.752	-
Avaliação da <u>Gestão do Conhecimento</u> no Serpro - Relatório 2019/005	1.752	1.752	-
Avaliação de <u>sustentação de TI</u> dos contratos de receita - Relatório 2019/006	1.800	1.800	Saída de 01 empregado da área e realocação de empregado de outra Coordenação.
Gerenciar aquisições, contratações e cooperações - Relatório 2019/007	-	-	Entrada de 01 empregado na área. Trabalho

			extraordinário, realizado em atendimento à solicitação do CA, conforme explicado no item II – 1) do Raint.
Avaliação de <u>contratos de receita</u> , na óptica financeira - Relatório 2019/008	2.550	2.610	+60 Reflexo no cronograma decorrentes de treinamento da equipe de auditoria.
Avaliação de <i>compliance</i> contratual, quanto a planejamento, licitação e execução contratual - Relatório 2019/009	3.600	3.000	-600 Cessão de empregado para participação em outro trabalho
Consultoria para assessorar a alta administração com a redução da exposição do Serpro ao risco de ações trabalhistas	3.552	-	Trabalho não realizado, substituído pela consultoria a seguir
Consultoria para adequar ao Serpro o modelo People CMM, de governança (maturidade) em políticas de gestão de pessoas - Relatório 2019/010	-	3.552	-
Avaliação de <i>compliance</i> à ISO 27001 da emissão de certificados digitais pelo Serpro - Relatório 2019/011	1.440	1.440	Saída de 01 empregado da área e realocação de empregado de outra Coordenação.
Avaliação do Serpros quanto a gestão de investimentos, aderência das hipóteses atuariais e despesas administrativas - Relatório 2019/012	2.400	1.696	-704 Licença maternidade de uma empregada e afastamento horário especial para empregada fazendo mestrado
Avaliação dos controles sobre Demonstrações Financeiras intermediárias do exercício 2019 - Relatório 2019/013	2.730	2.730	-
Avaliação do processo "Administrar serviços de infraestrutura" - Relatório 2019/014	3.456	3.456	-
Avaliação do processo de desenvolvimento e manutenção de software - Relatório 2019/015	2.040	2.040	Saída de 01 empregado da área e entrada de outro
Avaliação do Plano de Saúde do Serpro - Relatório 2019/016	3.504	3.504	-
Avaliação do Serpros quanto a investimentos, gestão administrativa, cálculos atuariais e contribuições da Patrocinadora - Relatório 2019/017	2.368	2.238	-130 Empregada utilizou licença prêmio
Total	40.030	37.504	-2.526 *

* Além das justificativas informadas para as diferenças, naturais no processo de planejamento, ressaltamos que em função da implantação no novo sistema de Auditoria – Sisaudit, houve uma alteração na forma de contabilização dos homens/hora, cujo valor passou a ser lançado apenas ao final dos trabalhos.

III – Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN T (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

a) Auditoria interna

Posição atualizada em 05/02/2020

Trabalhos de Auditoria	Recomendações relativas ao exercício 2019									Total
	Diretoria	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2019/001 Avaliação das Demonstrações Financeiras de encerramento do exercício de 2018	DIRAD	-	-	-	-	-	-	-	0	0
2019/002 Serpros	Serpros	-	2	1	1	1	1	1	1	2
2019/003 Avaliação da gestão de contratos, seu alinhamento estratégico e dos critérios de priorização de investimentos	DIRAD e DIOPE	8	6	6	6	6	6	6	5	8
2019/004 Avaliação do Programa de Teletrabalho no Serpro	DIDHM	11	11	11	11	11	5	4	4	11
2019/005 Avaliação da Gestão do Conhecimento no Serpro	DIDHM	8	8	8	8	8	8	7	7	8
2019/006 Avaliação de sustentação de TI dos contratos de receita	DIRCL	-	-	-	-	13	13	13	13	13
2019/007 Gerenciar aquisições, contratações e cooperações	DIOPE/DIRAD	-	-	-	-	-	-	-	3	3

2019/008 Avaliação de contratos de receita, na óptica financeira	DIRCL	-	-	-	-	-	1	1	1	1
2019/009 Avaliação de compliance contratual, quanto a planejamento, licitação e execução contratual	DIRAD	-	-	-	-	1	1	1	1	1
2019/010 Consultoria para adequar ao Serpro o modelo People CMM, de governança (maturidade) em políticas de gestão de pessoas	DIDHM	-	-	-	-	1	1	1	0	1
2019/011 Avaliação de compliance à ISO 27001 da emissão de certificados digitais pelo Serpro	DIOPE	-	-	-	-	5	5	5	5	5
2019/012 Serpros	Serpros	-	-	-	2	2	2	2	2	2
2019/013 Avaliação dos controles sobre Demonstrações Financeiras intermediárias do exercício 2019 e incluída demanda do CA para verificar o processo de provisionamento das ações judiciais e depósitos judiciais	DIRAD e DIJUG	-	-	-	-	-	-	-	10	10
2019/014 Avaliação do processo "Administrar serviços de infraestrutura	DIRAD	-	-	-	-	-	-	-	6	6
2019/015	DIDES	-	-	-	-	-	-	-	7	7

Avaliação do processo de desenvolvimento e manutenção de software										
2019/016 Avaliação do Plano de Saúde do Serpro	DIDHM	-	-	-	-	-	-	-	7	7
2019/017 Serpros	Serpros	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Total		27	27	26	28	48	43	41	78	91

Foram emitidas 91 recomendações no exercício 2019. Conforme quadro acima, 13 recomendações tiveram as providências implementadas pelos gestores ainda no exercício e portanto foram encerradas. 78 recomendações permanecem em monitoramento, aguardando a conclusão das providências apontadas pelos gestores nos planos de ação. Vale ressaltar que 50% destas recomendações são referentes a relatórios encerrados no mês de dezembro.

O quadro a seguir demonstra a situação das recomendações emitidas em exercícios anteriores que ainda restaram pendentes de atendimento no exercício 2019:

Posição atualizada em 05/02/2020

Trabalhos de Auditoria	Diretoria	Exercícios anteriores			
		2015	2017	2018	TOTAL
GL-AC/0002/2015 Avaliação de compliance contratual, inclusive com IT7 de produtos Oracle. Resultou na TCE da Oracle	DIOPE	1	-	-	1
GL-ES/0001/2017 Avaliação dos patrocínios e doações filantrópicas realizadas pela empresa nos últimos 5 exercícios	DP	-	1	-	1
GL-AC/0001/2017 Avaliação no Processo "Gestão de Aquisições e Contratos" com foco nos controles internos e sua operacionalização	DIRAD	-	1	-	1
PC-AC/0001/2017 Serpros	SERPROS	-	1	-	1
GL-AC/0002/2017 Avaliação no subprocesso "Infraestrutura de Instalações", com	DIRAD - 2 DIOPE - 1	-	3	-	3

foco nos controles internos e sua operacionalização					
GL-AC/0001/2018 Avaliação no “Processo Bens Materiais” com foco nos controles internos e sua operacionalização	DIRAD	-	-	2	2
GP-AC/0001/2018 Avaliação no subprocesso “Atuar nos processos inerentes a Gestão das Relações do Trabalho”, com foco na consistência da Folha de Pagamento, bem como, atendimento a legislações	DIDHM	-	-	1	1
GE-AC/0001/2018 Avaliação para verificar o cumprimento à Lei das Estatais e às Resoluções CGPAR	DIDHM - 1 DIRAD - 1 DIOPE - 1	-	-	3	3
GL-AC/0002/2018 Avaliação nos Processos Gestão de Aquisições e Contratos e Gestão de Acordo de Cooperação Técnica e Instrumentos Congêneres	DIRAD	-	-	1	1
GF-DC/0002/2018 Avaliação de cobrança e prescrição de créditos com clientes	DIRAD	-	-	1	1
PC-AC/0002/2018 Serpros	SERPROS	-	-	2	2
TI-AC/0003/2018 Avaliação nos Centros de Dados do Serpro	DIJUG - 1 DIRAD - 1	-	-	2	2
GF-DC/0003/2018 Créditos diversos a receber pendentes de recebimento/ressarcimento referentes a empregados e ex-empregados	DIDHM	-	-	1	1
Total		1	6	13	20

Portanto, permanecem em monitoramento, aguardando cumprimento das ações propostas pelos gestores, um total de 98 recomendações emitidas pela Auditoria Interna, das quais 78 são relativas a trabalhos realizados no exercício 2019 e 20 de exercícios anteriores.

A Auditoria Interna do Serpro realiza, também, acompanhamento periódico do cumprimento das determinações e recomendações oriundas dos Órgãos de Fiscalização e Controle Interno e Externo.

b) Determinações e recomendações emitidas pelo TCU

Em 2019, foi exarado 01 Acórdão, contendo determinações e/ou recomendações ao Serpro:

- **Acórdão 2421/2019-2ª Câmara (Processo TC 032.592/2017-5)**, relativo à Prestação de Contas – Exercício 2016, o qual fez 02 determinações ao Serpro. A determinação constante do item 1.7.4 foi atendida em 16/09/2019, e, em relação ao item 1.7.3, relativo à instauração da TCE, após entendimentos firmados com a Sefti/TCU, o Serpro aguarda posicionamento daquela Secretaria sobre possível sobrestamento do referido processo, até que Reservado proceda o ressarcimento total, o qual está previsto para julho/2020.

Em relação a Acórdãos exarados em anos anteriores, informamos, a seguir, os que ainda se encontram pendentes de atendimento:

- **Acórdão 6751/2016-TCU-1ª - Câmara (Proc. TCU 029.351/2015-4)** – Prestação de Contas 2014 - itens 1.7.1.2 e 1.7.1.4 , os quais aguardam manifestação do TCU sobre a TCE supracitada, relativa ao Acórdão 2421/2019-2ª Câmara.

- **Acórdão 1.832/2018-TCU-Plenário (Processo TC 017.368/2016-2)** – Auditoria com objetivo de avaliar o grau de aderência dos portais na internet de 135 organizações públicas federais, dos Poderes judiciário e Legislativo, bem como MPU e empresas estatais vinculadas ao Poder Executivo Federal, à legislação e às boas práticas definidas em guias de implementação e de avaliação de portais de transparência – 09 recomendações/determinações em implementação. Aguardando conclusão da 3ª *release* do Portal do Serpro. Disponibilização de arquivos dos contratos celebrados pela empresa no portal. Previsão: 21/02/2020.

- **Acórdão 9558/2018-TCU-2ª Câmara (Processo TC 027.046/2018-4)** – Representação sobre indícios de irregularidade na cessão de empregados das empresas estatais em prol da administração pública federal direta, diante da inobservância do teto remuneratório constitucional e da inadequada percepção de indenizações trabalhistas decorrentes dos eventuais desvios de função - 01 recomendação/determinação aguardando posição do TCU sobre resposta do Serpro.

- **Acórdão 2.569/2018-TCU-Plenário (Processo TC 030.236.2016-9)** – Auditoria com o objetivo de avaliar o efeito das práticas comerciais adotadas por grandes fabricantes de software do setor de TI nas contratações realizadas pelo Poder Público e os riscos destas práticas imporem condições desfavoráveis às organizações públicas, tais como falta de competitividade nas licitações, dificuldades de negociação e imposição de cláusulas abusivas em contratos. Em dezembro de 2018, a Sest interpôs recurso contra o Acórdão, solicitando reformar, em parte, o Acórdão 2569/2018-TCU-Plenário, retirando os

itens 9.1.2 e 9.2.2. Ao Serpro coube, diretamente, a adoção de providências internas que previnam a ocorrência de outras semelhantes às citadas no item 9.3 do referido Acórdão. O contrato 51.674/2013 citado no referido Acórdão já se encontra com vigência expirada e a empresa aguarda orientação no âmbito das Estatais. Por enquanto o Serpro tem participado de reuniões com a Secretaria de Governo Digital sobre as providências no âmbito daquela Secretaria.

Ressaltamos que, por meio do Ofício DP – 002810/2020, de 30/01/2020, foi informada ao TCU a posição conclusiva para o cumprimento do plano de ação relativo ao **Acórdão 598/2018–TCU–Plenário** (Processo TC 013.463/2017-9) – Fiscalização realizada com o objetivo de avaliar a economicidade, eficiência, eficácia e legalidade dos serviços de tecnologia da informação prestados por essas empresas públicas de TI – Dataprev e Serpro, em especial, dos preços praticados nos contratos firmados com o Poder Público – Serpro já concluiu todas as ações informadas no plano de ação encaminhado ao TCU.

c) Recomendações oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU

No relatório de auditoria anual de contas de 2019, a CGU emitiu 10 recomendações, conforme quadro a seguir:

Recomendações emitidas em 2019 pela CGU				
Implementadas	Finalizadas pela assunção de riscos	Vincendas	Não implementadas com prazo expirado	Aguardando análise da CGU
0	0	10	0	0

O quadro a seguir demonstra a situação, ao longo do ano, das 26 recomendações emitidas em exercícios anteriores pela CGU que se encontravam pendentes de atendimento:

Recomendações emitidas em anos anteriores da CGU				
Implementadas	Finalizadas pela assunção de riscos	Vincendas	Não implementadas com prazo expirado	Aguardando análise da CGU
08	0	08	01	09

Portanto, restam ainda pendentes 28 recomendações da CGU, sendo 18 emitidas em anos anteriores e 10 emitidas em 2019, conforme registros no Sistema e-aud da CGU.

IV – Mapa de cobertura dos riscos avaliados nos trabalhos de auditoria relativos ao PAINT/2019 e os endereçados nas auditorias do PAINT 2020 (Demanda solicitada pelo Conselho de Administração, conforme registrado na Ata da 11ª reunião ordinária, realizada em 26/11/2019.);

Riscos avaliados nos trabalhos de 2019

RESERVADO

Riscos a serem avaliados nos trabalhos previstos no PAINT 2020

RESERVADO

Em dezembro de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a relação de 8 riscos estratégicos, os quais serão monitorados pela Empresa ao longo do exercício 2020.

Abaixo apresentamos uma correlação dos riscos estratégicos aprovados com os riscos avaliados pela Audin em 2019 ou previstos para avaliação em 2020, conforme PAIN/2020.

Vale ressaltar que os riscos informados pela Audin resultaram de um levantamento realizado por esta Auditoria Interna, quando na elaboração do PAIN/2019, para identificação dos riscos estruturantes da Cadeia de Valor do Serpro.

RESERVADO

RESERVADO

V – Principais conclusões e recomendações decorrentes dos trabalhos finalizados no exercício e as providências adotadas pela gestão da UPC; (e-Contas TCU – Orientações para elaboração do conteúdo do item “RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAIN/2019”);

O detalhamento das principais conclusões e recomendações dos trabalhos realizados em

2019 constam do Anexo I deste Relatório.

VI – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Governança

O Serpro possui estrutura de Governança implementada, sendo composta pela Assembleia Geral; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Diretoria Executiva; Auditoria Interna; Ouvidoria e Corregedoria; Comissão de Ética do Serpro – CES; Comitês Estatutários (Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria – COAUD); Comitês Estratégicos, Táticos e Operacionais e Unidades Organizacionais; Comitê de Integridade - COINT.

A condução da Governança Corporativa Empresarial, no Serpro, é atribuição da Diretoria Jurídica e de Governança e Gestão – DIJUG, por meio da Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade – SUPCR.

Sobre o tema Governança, foi realizado no exercício 2018, trabalho para verificar o cumprimento da Lei nº 13.303/2016 e seu Decreto nº 8.945/2016, que regulamentam diversos aspectos relacionados às empresas públicas e sociedades de economia mista no âmbito da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, reforçando os valores da transparência, eficiência e controle, além dos princípios da moralidade e impessoalidade; das Resoluções CGPAR, que tratam de matérias relacionadas com a governança corporativa nas empresas estatais federais e da administração de participações societárias da União; do Ofício nº 17631/2017/CGETEC/DAE/SFC-CGU, de 11/10/2017, quanto aos aspectos da estrutura de governança, de composição de conselhos, de gestão de riscos e de compras e contratações.

Neste trabalho foram emitidas 09 recomendações devido à não implementação, na sua totalidade, das orientações normativas acima descritas, bem como pela necessidade de readequação dos procedimentos relacionados ao Plano de Trabalho Anual do Conselho Fiscal.

Atualmente, 06 recomendações já se encontram implementadas pelos gestores e 03 permanecem em acompanhamento, pela auditoria interna, aguardando a conclusão das providências.

Ressalta-se que, para 2020, está previsto trabalho de auditoria para avaliar o nível de capacidade do Serpro em Governança de TI, considerando aspectos de dependência e direcionamento tecnológicos. Os exames abrangerão a avaliação dos arranjos institucionais, inclusive os modelos de arquitetura, que orientam e suportam a

Governança de TI do SERPRO.

Gerenciamento de Riscos

Em relação ao tema, em 2019, foi solicitado à Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade - SUPCR promover sua autoavaliação do nível de maturidade da Gestão de Riscos do Serpro, adotando como base o referencial disponibilizado pelo TCU.

Com a autoavaliação feita pela SUPCR e, conforme PAINT 2020, a Auditoria Interna fará trabalho para avaliar a Gestão de Riscos e Controles no Serpro do ponto de vista sistêmico e de integração. Os exames abrangerão a verificação do grau de maturidade do gerenciamento de riscos no Serpro, considerando metodologia do TCU, enfocando a gestão de riscos a partir tanto da Política Corporativa da Gestão de Riscos, Controle Interno e Conformidade quanto da Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos, buscando incluir a visão integrada entre áreas, a gestão de riscos do Plano DF (consolidação dos centros de dados em Brasília), além de *compliance* contratual ou outros riscos jurídicos.

Controles Internos

Foi realizada a avaliação dos controles internos dos processos e subprocessos auditados em 2019, contemplando os 05 elementos do COSO (ambiente de controle; avaliação de risco; procedimentos de controle; informação e comunicação; e, monitoramento).

Desta forma, com base nas análises constantes dos relatórios dos trabalhos de 2019, apresenta-se a avaliação do sistema de controle interno do Serpro.

Ambiente de Controle

Neste elemento, foram verificadas estruturas normativas internas e legislação vigentes, mapeamento de processos e subprocessos, utilização de sistemas corporativos, dentre outros, todos relacionados aos processos e subprocessos analisados.

Verificou-se que a maioria dos processos e subprocessos possui ambiente de controle bem estruturado, com normativos aderentes à legislação pertinente, papéis e responsabilidades das áreas definidos e formalizados, fluxos mapeados e disponíveis no Oryx e suportados por sistemas da empresa.

Porém, foram identificadas não conformidades, tais como necessidade de revisão e

adequação de fluxos, processo/subprocesso não mapeado, atividades não sistematizadas, desatualização de normativos.

Portanto, apesar dos apontamentos feitos pela Auditoria, conclui-se, com base nos trabalhos analisados, que o ambiente de controle, em geral, é efetivo.

Avaliação de Riscos

Na avaliação desse elemento, verificou-se o andamento da implementação da metodologia de gestão de riscos e controles internos.

Nos trabalhos realizados em 2019, foram constatadas melhorias no referido elemento em alguns processos e subprocessos analisados. As equipes concluíram que a metodologia continua sendo, gradativamente, internalizada e implantada nos processos e subprocessos avaliados, sob coordenação/responsabilidade da Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade – SUPCR.

Contudo, não conformidades foram identificadas e as equipes de auditoria ressaltaram aos gestores a importância da realização da avaliação de riscos inerentes aos processos/subprocessos sob sua gestão, em alinhamento à Política Corporativa de Gestão de Riscos, Controle Interno e Conformidade, para que a gestão do risco na Empresa adote abordagem integrada.

Conforme informado no item “Gerenciamento de riscos” acima, em 2020, a Audin fará trabalho de avaliação da Gestão de Riscos e Controles no Serpro do ponto de vista sistêmico e de integração.

Procedimentos de Controle

Neste elemento, foram analisados os procedimentos estabelecidos nos processos/subprocessos verificados em 2019, se são executados conforme normas e legislações vigentes, se contribuem para assegurar a consecução dos objetivos dos processos e a mitigação de seus riscos.

Na avaliação deste elemento, as equipes verificaram a necessidade de aprimoramento de controles na maioria dos processos/subprocessos analisados. Foram identificados processos/subprocessos sem padronização nos procedimentos de controle, existência de controles manuais, sistemas não integrados, dentre outros. As fragilidades apontadas foram devidamente tratadas e registradas nos relatórios finais de auditoria.

Diante disto, na avaliação deste elemento, verificou-se a necessidade de melhoria por parte dos gestores em executarem os procedimentos de controle sob sua responsabilidade com o intuito de auxiliar na mitigação dos riscos e no alcance dos objetivos dos processos.

Informação e Comunicação

Em relação ao elemento Informação e Comunicação, conforme reporte nos últimos anos, o Serpro possui uma estrutura corporativa de ferramentas que viabiliza e favorece a disseminação das informações e o fluxo da comunicação, tais como Sistema de Informações Normativas (SINOR), Sistema de Correspondência (SISCOR), Correio Eletrônico (Serpro Mail), Serprodrive, Portal Integrado Serpro, videoconferência e/ou audioconferência, dentre outros.

No intuito de promover uma comunicação direta entre a Diretoria e os empregados, foi criado em 2019, o sistema Yo Serpro. Tal sistema é considerado uma ferramenta de gestão, capaz de comunicar aos empregados, de forma direta e individual, o que se espera do seu trabalho, como estão sendo avaliados e como contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos.

Com base nos trabalhos de 2019, assim como em anos anteriores, as equipes verificaram que, na maioria dos processos/subprocessos, as informações são disponibilizadas, documentadas, armazenadas de forma adequada e tempestiva e o fluxo de comunicação entre os envolvidos é eficiente, contribuindo para a operacionalização, tomada de decisão e consecução dos objetivos dos processos/subprocessos.

Entretanto, identificou-se necessidades de melhoria pontuais, as quais foram devidamente tratadas e registradas nos relatórios finais de auditoria.

Em que pese a Audin ter apontado melhorias nos processos e subprocessos, referentes ao elemento, constata-se que a informação e comunicação no Serpro é efetiva.

Monitoramento

O objetivo desse elemento é de avaliar a qualidade da gestão de riscos e dos controles internos, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar que estes funcionem como previsto e que sejam modificados apropriadamente de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição a riscos.

Nos trabalhos de 2019, a Audin constatou a ausência ou a necessidade de aprimoramento das rotinas referentes ao monitoramento dos processos e subprocessos analisados. Tais fragilidades foram devidamente tratadas e registradas nos respectivos relatórios finais.

O monitoramento faz parte da estrutura de gestão de riscos, informada na Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos, citada no elemento “Avaliação de Riscos”, e será verificado no trabalho previsto para 2020.

Por fim, com o objetivo de subsidiar a escolha dos processos para o PAINT 2020, quanto para criar, junto com a 2ª linha de defesa, uma estrutura de estímulos para que os gestores se comprometam com a gestão de riscos e os controles internos de seus respectivos processos e subprocessos, a Audin elaborou em 2019 o Questionário de Autoavaliação dos Controles Internos – QACI, com base nos 17 princípios, distribuídos nos 5 elementos do COSO-ICIF. O referido questionário foi enviado a todos os gestores de processo/projetos no Serpro e Serpros para que fizessem a autoavaliação, que será considerada no planejamento e nas análises dos trabalhos previstos para 2020.

VII - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de Auditoria Interna e na realização das auditorias (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Como fato relevante em 2019, ressaltamos a implantação do novo sistema de auditoria - SISAUDIT. Este sistema foi desenvolvido pelo Banco Central (Auditar) e cedido, sem ônus para o Serpro. Sua internalização exigiu um grande esforço da equipe da Audin, em conjunto com a equipe de desenvolvimento para internalização do código; estruturação do banco de dados; treinamento dos auditores e gestores para sua utilização; correção de bugs, dentre outros. Ainda há um backlog de funcionalidades a serem implementadas.

O novo sistema impactou positivamente os trabalhos da Audin à medida que provocou uma revisão do fluxo do processo de auditoria, o estabelecimento de etapas críticas; pontos de controle; maior foco na rastreabilidade e guarda de documentos no próprio sistema. Outro ponto que merece destaque é a realização do monitoramento das recomendações e definição de planos de ação, indicando prazos e responsáveis, dentro do próprio sistema. O Sisaud, sistema anteriormente utilizado, não possuía interação com os gestores para realização do monitoramento das recomendações.

Em que pese haver mais pontos positivos que negativos na implementação do sistema, há que se registrar a dificuldade inerente a todo processo de mudança. Inicialmente houve lentidão; desconhecimento da rotina de processamento de algumas transações; dificuldade de convencimento para utilização do novo sistema por parte de

alguns gestores; ausência de relatórios gerenciais nesta primeira *sprint*, o que tem demandado apurações manuais; desmobilização da equipe interna de desenvolvedores que prestava suporte à auditoria, em virtude da priorização de demandas do Governo na meta de transformação digital.

Outros fatos relevantes na organização e realização dos trabalhos de auditoria, tais como os relacionados à utilização do Modelo IA-CM, encontram-se descritos no “Item VIII – Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ” deste documento.

VIII - Quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Nome da Capacitação	Qtd. Participantes	Carga horária
39º CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	2	32
Auditoria e Contabilidade para Entidades Fechadas de Previdência Complementar	3	60
Investindo Estrategicamente	1	16
A NOVA LEI DAS ESTATAIS - LEI FEDERAL 13.303/16 (EAD)	1	16
Patrocinadores na Supervisão de Fundos de Pensão - Resoluções CGPAR nº 9/2016 e nº 25/2018	2	16
Seminário Fechamento das Demonstrações Contábeis 2018	3	24
Prática de Auditoria	26	20
Consultoria em Auditoria para o Setor Público	2	32
IA-CM: MODELO DE CAPACIDADE DE AUDITORIA INTERNA	4	40
Implantação da Plataforma Conecta TCU	1	3
Promoção da integridade pública	3	8
Agile Trends (Management)	2	16
Auditoria Baseada em Riscos – ABR	26	16
Valuation: Capacitação em Desinvestimentos	1	120
Finanças e Governança Corporativa para Contadores	3	40
MATEMÁTICA FINANCEIRA	1	20

CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS - ENAP	5	50
DESAFIOS DO AUDITOR INTERNO	1	6
8º FÓRUM DE AUDITORIA DE SISTEMAS 2019	1	8
ASSÉDIO MORAL: O QUE SABER E FAZER (GRADE BÁSICA FUNCIONAL)	21	252
GOVERNANÇA CORPORATIVA: CULTURA DA CONFORMIDADE (GRADE BÁSICA FUNCIONAL)	20	80
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – COMPORTAMENTO SEGURO (GRADE BÁSICA FUNCIONAL)	19	228
5º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ANÁLISE DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	14
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - REDES COMPLEXAS	3	30
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO	3	60
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - MODELOS DE AGRUPAMENTO	4	16
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - DESCOBERTA DE TÓPICOS EM TEXTO	3	15
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - CONJUNTOS FREQUENTES	4	16
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - MODELOS DE REGRESSÃO	3	12
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - ESTATÍSTICA ESSENCIAL	3	18
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - TRATAMENTO DE DADOS	4	32
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - CONCEITOS E FERRAMENTAS	5	20
FERRAMENTAS GOOGLE DO SERPRO TEAMWORK	4	10
ENTENDENDO A GAMIFICAÇÃO	1	1
SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO DE DEMANDAS – MIGRAÇÃO SIGED – DIDES	1	4
NOVO REFERENCIAL TÉCNICO DA AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL	20	400
LIDERANÇA, GESTÃO DE EQUIPE E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	1	2

QUARTATEC II – PÓS-VERDADE E FAKE NEWS	1	4
QUARTATEC II: EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	1	3
QUARTATEC II: TESTE DE INVASÃO EM EMPRESA DE GOVERNO	1	4
QUARTATEC II - EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO - UX - PARTE 2	1	3
JOIN - FUTURISMO E INOVAÇÃO: COMO ENTREGAR CENÁRIOS FUTUROS EM CONTEXTOS DE INOVAÇÃO?	1	3
GIT: PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DO GIT CORPORATIVO	1	2
INTRODUÇÃO AO CONTROLE INTERNO	1	40
5º CONGRESSO UNB INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE E GOVERNANÇA	1	20
ETAPAS I E II DE AUDITORIA BASEADA EM RISCOS	1	50
ASSÉDIO MORAL: O QUE SABER E FAZER (GRADE BÁSICA DO GESTOR)	6	72
GOVERNANÇA CORPORATIVA: CULTURA DA CONFORMIDADE (GRADE BÁSICA DO GESTOR)	6	24
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – COMPORTAMENTO SEGURO (GRADE BÁSICA DO GESTOR)	6	72
GESTÃO DOCUMENTAL (GRADE BÁSICA DO GESTOR)	6	24
FUNDAMENTOS DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1	6
TRÊS LINHAS DE DEFESA NA REALIDADE DO SERPRO	7	7
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 MEDIÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO E QUALIDADE	4	6
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 MOTIVAÇÃO - É LÚDICO, MAS O PAPO É SÉRIO!	2	3
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 MOTIVAÇÃO - A ERA DOS REALIZADORES	2	3
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 GESTÃO DE CONFLITOS	5	7,5
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 – J1 FAZENDO A MUDANÇA ACONTECER	5	7,5
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 ESTÍMULO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO	2	3
Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2019 - J1 PATROCÍNIO	2	1,5

E VENDA DE IDEIAS		
FUNDAMENTOS ATUARIAIS EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1	16
ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011	3	48
COMO ESTAMOS EM LGPD?	1	3,5
ANÁLISE DE BALANÇO E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - LEI	1	40
CENÁRIOS ESTRATÉGICOS: CLIENTES	3	6
CENÁRIOS ESTRATÉGICOS: GESTÃO DE PESSOAS E GOVERNANÇA	1	2
CENÁRIOS ESTRATÉGICOS: ESTRATÉGIA E MERCADO	1	2
CONTABILIDADE E GOVERNANÇA DO SETOR PÚBLICO	1	6
CURSO DE AUDITORIA FINANCEIRA APLICADO AO SETOR PÚBLICO	3	20
DIÁLOGO SOBRE INSIGHTS COMPORTAMENTAIS E INTEGRIDADE PÚBLICA	2	4
FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE	1	14
IV SEMANA DE CONTROLE INTERNO, TRANSPARÊNCIA, OUVIDORIA E CORREIÇÃO DA CGDF (1º DIA)	4	32
MOMENTO DE INTEGRIDADE	7	21
PENTAHO	1	8
VI SEMINÁRIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE E CUSTOS APLICADOS AO SETOR PÚBLICO (SBCASP)	1	8
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA NO SERPRO	1	1,5
10º FÓRUM BRASILEIRO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL	3	48
18º ENCONTRO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS - UNIVERSIDIA	1	10
COMPETÊNCIAS SERPRO PARA O CORPO FUNCIONAL	1	2,5
CONHEÇA SUAS COMPETÊNCIAS E IDENTIFIQUE SEU ESTILO DE LIDERANÇA	1	1,5
GESTÃO DA ESTRATÉGIA COM BSC (FUNDAMENTOS)	1	20
GESTÃO DE CONTRATOS DE DESPESA	2	4

GESTÃO DE RISCOS NO SETOR PÚBLICO	1	20
I ENCONTRO DAS AUDITORIAS INTERNAS DAS ESTATAIS DE TIC DO GOVERNO FEDERAL (E-AUDITI)	2	16
INTRODUÇÃO À LEI BRASILEIRA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	3	30
SERPRO TALKS 3ª EDIÇÃO - LEGALTECH	1	2
O PAPEL DAS COMISSÕES DE ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	2	3
Gestão de Riscos e Controles Internos	1	5
Fraude	1	24
Curso Controle Social	1	20
Compliance Anticorrupção em Empresas Estatais	1	20
Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados : desafios e perspectivas	1	8
Fundamentos de Ux - Jornada rux 2019	1	3
GIT: PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DO GIT CORPORATIVO	1	2
Big Data Fundamentos 2.0 – DSA	1	8
Inteligência Artificial Fundamentos – DSA	1	8
Introdução à Ciência de Dados 2.0 – DSA	1	8
Curso Practical Deep Learning For Coders 2019 - part 1	1	36
Introduction to Python	1	4
Intermediate Python for Data Science	1	4
Importing Data in Python	1	8
Python Data Science Toolbox	1	8
Congresso Semana da Produtividade - TCU	1	35
Total	-	2.708,5

No PAINT/2019, foram previstos 1.320 homens/hora para capacitação e desenvolvimento dos 33 empregados considerados no referido plano. A Audin superou a meta de 40h de capacitação por empregado, realizando um total de 2.708,5 homens/hora em capacitação, sendo a maior parte sem ônus para o Serpro.

Por outro lado, foi executado apenas 8% do valor aprovado pelo Conselho de Administração para capacitação no exercício, no valor de R\$ 18.927,00 (dezoito mil, novecentos e vinte e sete reais), em 08 treinamentos, totalizando 212 h/h, por restrição orçamentária da empresa, prejudicando a oferta sistemática de capacitações voltadas a preencher lacunas de conhecimento nas equipes.

No intuito de mapear as lacunas de conhecimento dos auditores, foi realizada no exercício 2019, uma pesquisa visando identificar o nível de conhecimento nos temas de cada área previstos na trilha de conhecimento, elaborada em 2018 com a Superintendência de Educação Corporativa – SUPED. As lacunas identificadas, conjugadas com os trabalhos previstos no PAINT/2020, orientarão a priorização de capacitações na Audin, no exercício 2020.

Ao apresentar o PAINT 2020 ao Comitê de Auditoria do Serpro - COAUD, em 17/10/2019, o Colegiado recomendou que a Auditoria Interna do Serpro tenha um orçamento próprio para capacitação e desenvolvimento de seus empregados, de forma a evitar que o planejado não seja realizado, conforme Ata da 19ª reunião extraordinária.

Desta forma, por meio do Memorando AUDIN/CA – 003007/2020, de 03/02/2020, foi solicitada à SUPED a adoção de providências para que esta Audin disponha de orçamento próprio para capacitação.

IX – Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria ao longo do exercício por classe de benefício (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

Em 2019 a Auditoria Interna apurou benefícios financeiros e não-financeiros que decorreram do atendimento às recomendações emitidas nos trabalhos de auditoria e implementadas pelos gestores das áreas auditadas.

Estes benefícios seguem o prescrito na Instrução Normativa SFC nº 04/2018 - Quantificação dos benefícios da atividade de Auditoria Interna, foram considerados os benefícios auferidos após o completo atendimento da recomendação emitida pela auditoria e seu efetivo encerramento do acompanhamento. Foram observados a classe do benefício, financeiro ou não-financeiros; seu impacto na gestão em termos de eficiência, eficácia, efetividade e legalidade; a dimensão afetada com o benefício: clientes, econômico-financeira, missão/visão/resultados, pessoas e aprendizado, processos internos e tecnologia; e a repercussão na empresa para seu tratamento transversal, estratégica ou tático-operacional. Os benefícios também foram validados pela instância de governança correspondente aprovada pelo Conselho de Administração em 29/01/19.

Benefícios Financeiros:

A Auditoria Interna apurou, no ano de 2019, benefício financeiro no total de R\$

8.135.952,30 (Oito milhões, cento e trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e dois reais e trinta centavos) resultante do atendimento a 02 (duas) recomendações emitidas pela auditoria interna do Serpro. Estes benefícios estão relacionados à dimensão Econômico-Financeira com repercussão Estratégica, e foram validados pelos gestores das áreas auditadas, pelo Auditor-Geral e Conselho de Administração conforme limite de alçada de aprovação aprovado pelo Conselho de Administração em 29/01/2019 e de acordo com a IN SFC nº 04/2018.

Benefícios Não-Financeiros:

Em 2019, foram apurados 19 (dezenove) benefícios não-financeiros. Sendo 01 (um) benefício relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica; 04 (quatro) benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Clientes, Tecnologia e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal; 04 (quatro) benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Clientes, Tecnologia e/ou Processos Internos com repercussão Estratégica; 10 (dez) benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Clientes, Tecnologia e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional.

Estes benefícios também foram validados pelos respectivos gestores e Auditor-Geral.

O detalhamento dos benefícios financeiros e não-financeiros encontra-se no Anexo II deste Relatório.

X – Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ (IN CGU nº 9, de 09/10/18);

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna – PGMQ foi formalmente instituído pelo Auditor-Geral em 20/12/2019, com o objetivo de promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna e uma cultura que resulta em comportamentos, atitudes e processos de caráter permanente que sustentam entregas de produtos de alto valor agregado, atendendo às expectativas das partes interessadas e ao propósito da Auditoria Interna.

Esse PGMQ consiste na gestão dos riscos da própria Auditoria Interna do Serpro, denominados riscos de auditoria, cujos controles de qualidade integrarão plano de ação, sendo a conformidade evidenciada por meio de avaliações internas e externas de qualidade com base em amostragem.

Dando continuidade na internalização do modelo *Internal Audit - Capability Model (IA-CM)*, referencial de melhoria contínua para a Auditoria Interna do Serpro, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº 474/2018, com a Controladoria-Geral do Distrito

Federal – CGDF e Controladoria-Geral da União – CGU, e em alinhamento com o PGMQ, podemos elencar as ações a seguir realizadas em 2019:

- Estratégia da Função de Auditoria Interna 2019/2021, aprovada pelo Conselho de Administração, em 29/10/2019, em atendimento ao KPA 2.6 - "Plano de Negócio de Auditoria Interna" do modelo IA-CM. O referido documento tem como objetivo comunicar a estratégia da Auditoria Interna para o período de 2019 a 2021 e tornar transparente às demais unidades do Serpro, assim como às instâncias de governança e controle dentro e fora da organização, os princípios que balizam o exercício da função de Auditoria Interna no Serpro, assim como os alvos de valor para as entregas pelas instâncias de controle. Para que a Estratégia da Função de Auditoria Interna refletisse os alvos de valor e as entregas esperadas/expectativas da alta administração e demais partes interessadas e, em atendimento ao KPA 2.4 - "Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas", foi feita consulta à Diretoria Executiva do Serpro, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Auditoria.

- Seminário de Auditoria Baseada em Riscos: integração e reforço recíproco entre linhas de defesa, realizado nos dias 09 e 10 de setembro de 2019 em Brasília, em atendimento ao KPA 3.6 - "Planos de auditoria baseados em riscos". Por meio do supracitado ACT, no intuito de dar visibilidade e alavancar a implantação do modelo IA-CM, o Serpro, com apoio do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), Banco Mundial (BIRD), Controladoria-Geral da União (CGU), Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE/MG), promoveu o referido evento, o qual teve como objetivo orientar sobre conhecimentos aplicáveis à condução dos trabalhos de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), seguindo o conceito do Instituto de Auditores Internos (IIA), o qual se define como uma metodologia que associa a auditoria interna ao arcabouço geral de gestão de riscos da organização. Neste aspecto de integração com foco em riscos, representantes das três linhas de defesa compartilharam suas experiências no âmbito de processo de gerenciamento de riscos.

O evento contou com a participação presencial de 323 pessoas e, no mínimo, 400 via Canal Oficial da CGU no YouTube, abrangendo mais de 60 Órgãos da Administração Pública, nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Os vídeos do evento já receberam mais de 4 mil visualizações.

- Questionário de Autoavaliação dos Controles Internos – QACI elaborado pela Audin, já mencionado no item VI – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos deste documento, que servirá de subsídio ao planejamento dos trabalhos em 2020.

Ademais, em alinhamento ao KPA 4.5 - "Estratégia de auditoria alavanca a gestão de riscos da organização", foi solicitado à Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade - SUPCR promover a autoavaliação do nível de maturidade da Gestão de Riscos do Serpro, adotando como base o referencial disponibilizado pelo TCU, conforme mencionado no item VI – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

- Metodologia da Matriz GUT para priorização das recomendações da Auditoria, aprovada pelo Conselho de Administração, em 26/08/2019, em atendimento ao KPA 2.5 “. Com a aplicação da referida metodologia, é possível verificar uma priorização das recomendações da Auditoria com base numa matriz de Gravidade/Impacto, Urgência/Probabilidade e Tendência - Matriz GUT, onde as recomendações são classificadas por instância/categoria. Desta forma, por exemplo, só seriam detalhadas ao CA as recomendações classificadas como: Categoria - A; Instância – Diretoria/Conselhos.

- Recrutamento interno para gerente de coordenação da Audin, em atendimento aos KPAs 2.2 - “Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas” e 3.4 - “Profissionais qualificados”, realizado em julho/2019. O referido recrutamento visou identificar e atrair pessoas com as competências necessárias e habilidades relevantes para executar o trabalho da atividade de AI.

- Capacitação de Práticas de Auditoria – auditoria de desempenho realizada em março-abril/2019, em atendimento aos KPAs 2.1 - “Auditoria de conformidade”, 3.1 - “Auditorias de desempenho” e 2.3 – “Desenvolvimento Profissional Individual”, relativos à formação profissional dos auditores, com o objetivo de nivelar e realinhar as práticas entre coordenações da Audin, em face da mudança do sistema de Auditoria Interna do Serpro, de novos referenciais normativos aplicáveis à atividade de auditoria interna, de mudança da estrutura orgânica do Serpro e de alteração do perfil de demandas pelos Conselhos, Diretoria Executiva e demais administradores.

Ressalta-se, ainda, que a Auditoria Interna do Serpro realizou sua 3ª autoavaliação do modelo IA-CM, em jan/2020. A autoavaliação foi conduzida considerando os normativos e referenciais existentes e nas práticas realizadas pela AI, aplicadas nos processos de trabalho.

Dessa forma, os resultados da referida autoavaliação indicam percentual de atendimento de 100% das práticas do nível 2 e 50% do 3, conforme a seguir:

